



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica

## **ESG EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA: UMA PROPOSTA A PARTIR DA ABNT PR 2030 <sup>1</sup>**

**Brenda Fahl<sup>2</sup>, Euselia Paveglio Vieira <sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; trabalho da disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Ciências Contábeis. [brenda.fahl@sou.unijui.edu.br](mailto:brenda.fahl@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Dr<sup>a</sup> do Curso de Ciências Contábeis e Pós Graduação– PPGDR - Mestrado e Doutorado Unijui

### **INTRODUÇÃO**

As significativas mudanças climáticas, a poluição ambiental e o descarte incorreto de resíduos são consequências de escolhas equivocadas dos humanos, muitas vezes influenciadas pelo consumismo. Desta forma, ao longo dos anos, cada vez mais se percebe a necessidade de discutir, conscientizar e construir uma mudança de hábitos para que o comportamento humano reduza o impacto no meio ambiente. (Jia; Krettenauer, 2019).

Durante anos, as empresas concentravam-se na valorização de seus ativos para impressionar os investidores, sendo essa a principal medida do sucesso (Alexandrino, 2020). Porém, hoje acredita-se que as empresas podem influenciar e incentivar a sociedade nesta mudança de hábitos para oferecer uma melhor qualidade de vida, prezando pelo bem-estar social, ambiental e econômico, o que aumenta a relevância das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável no ambiente corporativo. (Da Silva; Carvalho, 2024)

Além das práticas de ESG em empresas, estuda-se a aplicação de ESG em Universidades, visto que Gazzoni *et al.*, (2018) acredita que a mudança de mentalidade sobre as práticas de ESG tem uma resposta mais rápida em jovens universitários do que em empresas tradicionais. Ora, na Universidade, o pensamento crítico e conhecimento estão sendo estimulados todos os dias, portanto ela é uma ferramenta que deve ser utilizada para disseminação do ESG, tanto no contexto em que está inserida, quanto na região que pertence.

Em 2015, a Assembleia Geral da ONU adotou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais possuem uma relação significativa aos princípios ESG, abordando tópicos sobre educação, erradicação da pobreza, igualdade de gênero, trabalho decente e crescimento econômico e etc. Abordar esses tópicos estipulados pela ONU ressalta a



importância do desenvolvimento como um processo contínuo, integrado e ético, podendo ser utilizados como metas para empresas aplicar o conceito de ESG (Irigaray; Stocker, 2022),

O ESG possui três pilares importantes para a convivência em sociedade. Primeiramente, o pilar ambiental, onde são pensadas práticas sustentáveis para o meio ambiente. Já no pilar social, coloca-se em prática os direitos humanos definidos na Declaração dos Direitos Humanos em 1948, como respeito, diversidade, inclusão, liberdade de ir e vir, direito de estudo e emprego. Por fim, o pilar de governança, que engloba o poder econômico e a ética para a convivência.

A universidade comunitária é mantida pela sociedade e, ao não visar o lucro, investe na melhoria da atividade educacional e presta serviços à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, sustentável e de governança. Em sua pesquisa, Gazzoni *et al.*, (2018), ao analisar o papel das IES no desenvolvimento sustentável, cita que as instituições de ensino são agentes de mudança, o que facilita a disseminação do pensamento sustentável e fortalece as práticas sustentáveis dentro e fora da Universidade.

Desta forma, o desenvolvimento do estudo na Universidade, a partir dos processos de ESG mapeados, pode esclarecer os pilares do ESG, pode qualificar os produtos e serviços oferecidos para a comunidade. Além disso, pode instrumentalizar os gestores na efetividade das ações de forma objetiva e inovadora, quesitos muito importantes para uma Universidade Comunitária que atende aos critérios do Ministério da Educação para obtenção do conceito máximo, demonstrando qualidade de ensino que contribui fortemente no desenvolvimento regional.

Com foco no ESG e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030, a ABNT criou a norma ABNT PR 2030 (2023), visando criar diretrizes, modelos e direcionamento em relação às esferas ambiental, social e governança para as empresas. Malta Junior (2022) salienta que o ESG não é um sistema único: é necessário que cada organização conheça os impactos socioambientais que gera partir de suas atividades, para que, de forma correta, atuem na redução destes impactos.

## **METODOLOGIA**

O objetivo da metodologia é o aperfeiçoamento dos procedimentos e critérios utilizados na pesquisa, assim como o método é definido como o caminho para chegar no fim ou no



objetivo final, (Martins; Theóphilo, 2016). Nesse sentido, a metodologia utilizada neste trabalho se classifica como descritiva e qualitativa.

Quanto a forma de abordagem do problema, a pesquisa se classifica como qualitativa, em função de que será descrito as metas para cada etapa do ESG, e após, realizar uma respectiva análise, conforme Marconi e Lakatos (2022), a pesquisa qualitativa tem como objetivo se aprofundar em uma temática e analisar e também tem como preocupação central descrições, compreensões e interpretações dos fatos ao invés de medições, (Martins; Theóphilo, 2016).

Referente aos procedimentos técnicos, a pesquisa se classifica como pesquisa bibliográfica, estudo de caso e levantamento. Baseado no exposto, o estudo bibliográfico utiliza-se de livros, artigos e publicações, tanto físicas quanto online. Em relação a análise dos dados, se deu a partir da norma ABNT PR 2030 a qual se aprofunda em eixos, temas e critérios, orientando e direcionando as organizações a analisar em quais temas e critérios estão mais vulneráveis e é necessária uma mudança de processo ou melhoria (ABNT PR 2030, 2023).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise realizada com base na norma ABNT PR 2030 estruturou-se uma matriz de ESG, a qual será utilizada para avaliar os indicadores reais e práticas adotadas pela instituição, a partir das dimensões ambiental, social e de governança. A ABNT PR 2030 pode ser utilizada como base na construção de uma matriz de ESG, visto que ela evidencia a padronização das práticas de ESG, transparência e confiabilidade das organizações, e exige de fato que sejam implementadas as ações que reportam.

Observe-se a proposta de matriz desenvolvida, conforme quadro 1:

<b>Eixo Ambiental</b>	<b>Eixo Social</b>	<b>Eixo Governança</b>
<b>Tema</b>	<b>Tema</b>	<b>Tema</b>
Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas	Diálogo social e desenvolvimento territorial	Governança corporativa
Biodiversidade e serviços ecossistêmicos	Diversidade, equidade e inclusão	Conduta empresarial
Economia circular e gestão de resíduos	Relações e práticas de trabalhos	Práticas de controle e gestão
Gestão ambiental e prevenção da poluição	Promoção de responsabilidade social na cadeia de valor	Transparência na gestão

Fonte: adaptado da ABNT PR 2030 (2023)



No eixo ambiental, os temas são direcionados a critérios totalmente ligados a sustentabilidade ambiental, tendo um cuidado específico com emissões de gases de efeito estufa, mudanças climáticas, uso da água, gestão de resíduos. Já no eixo social a organização precisa atentar a respeito dos direitos humanos, políticas a práticas de diversidade e inclusão além de saúde dos colaboradores. No eixo de governança é necessário contemplar práticas éticas, compliance e transparência na gestão.

A partir da matriz, a ABNT PR 2030 (2023) também apresenta estágios e níveis de maturidade, o Estágio 1 – Elementar e o Estágio 2 – Não Integrado, além do Estágio 3 – Gerencial, Estágio 4 – Estratégico e o Estágio 5 que é o Estágio Transformador, todos possuem a capacidade de demonstrar o quanto a organização está empenhada em desenvolver as ações de ESG.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na matriz proposta, faz-se necessário coletar informações de ações e processos a partir de entrevistas e diálogos com responsáveis de cada tópico dentro da Universidade, para assim aplicá-la e avaliar em qual estágio e nível de maturidade a organização está inserida e o que será necessário mudar para que atinja o nível de maturidade plena e transformadora para se tornar referência em quesitos ambientais, sociais e de governança, para seus colaboradores, alunos e sociedade que está inserida.

Desta maneira, no próximo evento do Salão do Conhecimento da Unijuí, serão apresentados os resultados obtidos pela análise realizada, a partir de gráficos e escala *likert*, além de ações tomadas pela Instituição para se tornar uma organização em maturidade plena e também como essa análise serviu de base para tomada de decisão estratégica de gestão para promover melhorias contínuas nas práticas institucionais relacionadas ao ESG.

**Palavras-chave:** ESG. MATRIZ. INSTITUIÇÃO ENSINO. ESTRATÉGIA.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRINO, T. C. **Análise da relação entre os indicadores de desempenho sustentável (ESG) e desempenho econômico-financeiro de empresas listadas na B3.** 2020. Dissertação





(Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/38600>. Acesso em: 27 fev. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **Ambiental, social e governança (ESG)** – Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. ABNT PR 2030. Junho, 2023. Disponível em: <https://www.abntcatalogo.com.br/>. Acesso em: 1 jun. 2025

DA SILVA, A. C.; CARVALHO, F.M. **Relação entre práticas ESG e desempenho empresarial:** uma revisão sistemática da literatura. Revista de Gestão e Secretariado, v. 15, n. 1, p. 1425-1456, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7769/gesec.v15i1.3430>. Acesso em: 22 fev. 2025.

GAZZONI, F.; SCHERER, F. L.; HAHN, I. S.; CARPES, A. M.; SANTOS, M. B. dos. **O papel das IES no desenvolvimento sustentável:** estudo de caso da Universidade Federal de Santa Maria. Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 48–67, jan. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2018v11n1p48>. Acesso em: 17 mar. 2025.

IRIGARAY, H. A. R.; STOCKER, F. **ESG:** novo conceito para velhos problemas. EBAPE, v. 20, n. 4, 2022

JIA, F.; KRETTENAUER, T. **Environmental engagement and cultural value:** global perspectives for protecting the natural world. Frontiers in Psychology, v. 10, p. 506659, 2019.

MALTA JUNIOR, Alberto. **ABNT PR 2030:** o mundo precisa ser sustentável. Revista RI, n. 271, maio 2023. Disponível em: <https://www.revistari.com.br/271/2048>. Acesso em: 1 jun. 2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.295. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770670/>. Acesso em: 29 mar. 2025.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas,** 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. p.136. ISBN 9788597009088. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009088/>. Acesso em: 02 abr. 2025.